

PLACENTARIA OBSTÉTRICA... ETERNIZANDO A ÁRVORE DA VIDA

Tipo de Trabalho: Relato de experiência exitosa

Eixo Temático: Ações Humanizadas voltadas ao paciente e ao colaborador

Autores: Gisele Aparecida Claro; Katia Regina Motoda Cardoso; Andreza Caldeira Capovilla Silva; Tatiane Quito Soares

Afiliação: Centro de Parto Normal e Centro Obstétrico – HMEC Dr. Mario de Moares Altenfelder Silva – Maternidade Vila Nova Cachoeirinha

Descritores: Placenta; Árvore da vida; Humanização; Pintura

Introdução: A placenta, em sua raiz da origem, é um órgão milagroso que compartilha e protege a vida. ¹ Tem uma presença muito forte, transpassa muitas carapaças do ser e trabalha a níveis bem profundos, muito além da ocitocina ou dos hormônios que expele. É da placenta que nos originamos, é deste órgão que temos nossas necessidades supridas em nosso início de vida. Contam que, quando a Mãe Terra deu à luz ao mundo, seu líquido amniótico se converteu nas águas do mar e a placenta na árvore da vida. ³ A primeira percepção de um ser humano é o ambiente pré natal do ventre com a silhueta de uma árvore. ³ O contato com a placenta encerra um ciclo, ressignifica histórias e permite lembrar de forma lúdica a sua jornada como mulher-mãe.

Objetivo: Oferecer à família o registro artístico da placenta permitindo a criança conhecer de forma lúdica a história do seu nascimento e à mulher lembrar sua jornada como mãe como parte das estratégias de humanização ao parto e nascimento.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido pela equipe de enfermagem que atuam em um Centro de Parto Normal e Centro Obstétrico de uma maternidade municipal de São Paulo.

Resultados: Foi observado pela equipe uma imensa satisfação da família que recebe o quadro com a impressão da placenta e entende o seu significado como o início da vida, mas também como fim de um ciclo. Também foi observado o fortalecimento do vínculo entre a mulher e a equipe que assistiu o parto e nascimento.



Discussão: A impressão da placenta ressignifica o início e o fim de um ciclo, faz com que as pessoas, cada vez mais distantes dos processos naturais e permeados de tabus voltem a refletir sobre onde a vida começa e o quanto esse órgão temporário é vital e significativo para o desenvolvimento de um novo ser humano.

Conclusão: A placentaria obstétrica resgata e ressignifica o início e o fim de um ciclo e proporciona à mulher e sua família eternizar o mais feminino de todos os órgãos.

Referências:

1. Robin Lim. La placenta, El Chakra Olvidado.
2. Cunningham ET AL. Willian obstetrícia. 23 ed. MC GrawHill Companies. México, DF, 2010.
3. Grão de Mãe. Manual de Medicina Placentária – Arte, espiritualidade & Ciência. São Paulo, SP, 2019.
4. Cornelia Enning. Placenta: o mais feminino de todos os remédios. 1 ed. Rio de janeiro: LuzAzul,2016.
5. Pamella Souza & Raquel Carvalho. Placenta: Segredos da árvore da vida. 1 ed. São Paulo: Segredos da Placenta, 2019.